

BASTOS, CUNHA

*dep. fed. GO 1929-1930 e 1955-1959.

César da Cunha Bastos nasceu em Rio Verde (GO) no dia 28 de novembro de 1898, filho de Luís da Cunha Bastos e de Ana de Abreu Bastos. Seu pai foi coletor estadual e presidente do Conselho Municipal de Rio Verde (1925-1930).

Estudou no Liceu de Goiás, na cidade de Goiás, antiga capital do estado, e bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 1925.

Ocupou a Secretaria do Interior e Justiça de Goiás de agosto de 1927 até junho de 1929, no governo de Brasil Ramos Caiado (1925-1929). Eleito deputado federal por Goiás em pleito suplementar realizado no início de 1929, foi reeleito em março de 1930, mas exerceu o mandato só até 24 de outubro, quando a vitória da Revolução de 1930 suspendeu o funcionamento das casas legislativas do país.

Com a reorganização partidária de 1945 filiou-se à União Democrática Nacional (UDN) e entre fevereiro e julho de 1950, durante o governo de Jerônimo de Coimbra Bueno (1947-1950) ocupou a Secretaria de Fazenda. No pleito de outubro de 1954 retomou sua carreira parlamentar, tornando a eleger-se deputado federal na legenda da Coligação Democrática de Goiás, integrada pela UDN e pelo Partido Social Progressista (PSP). Cumpriu o mandato de fevereiro de 1955 a janeiro de 1959. Em 1958 disputou o governo do estado pela UDN, mas foi derrotado por José Feliciano Ferreira, do Partido Social Democrático (PSD).

Com a extinção dos partidos políticos pelo Ato Institucional nº 2 (AI-2), de 27/10/1965, e a instauração do bipartidarismo, filiou-se à situacionista Aliança Renovadora Nacional (Arena). Concorreu a uma cadeira de deputado federal nos pleitos de 1966, 1970 e 1974, mas não conseguiu se eleger em nenhum deles. Afastou-se então da vida partidária e passou a se dedicar à criação da primeira faculdade de filosofia de Rio Verde. Com o fim do bipartidarismo e a reorganização partidária de novembro de 1979, deixou a Arena e, em 1980, filiou-se ao recém-criado Partido dos Trabalhadores (PT), do qual foi um dos fundadores em sua cidade natal.

Faleceu em Goiânia no dia 14 de dezembro de 1992, aos 94 anos.

Era casado com Augusta Gomes Bastos, cujo pai foi fazendeiro. Entre seus parentes figuravam os primos Eugênio Rodrigues Jardim e José Leopoldo de Bulhões Jardim, chefes políticos na Primeira República.

Seu nome foi dado a uma escola estadual em Rio Verde. Além disso, foi criada a Fundação César Bastos – núcleo de pesquisas e atividades interdisciplinares.

FONTES: CÂM. DEP. *Deputados*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* (1946-1967); CÂM. DEP. *Deputados federais. Inventário*; CÂM. DEP. *Relação dos dep.*; *Encic. Mirador*; INF. FAM.; TRIB. SUP. ELEIT. *Dados* (3).